



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO

ANO 18.º

SÁBADO, 25 DE MAIO DE 1974

AVENÇA

N.º 896

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE.

PROPRIEDADE — V.ª e HERD.º DE JOSÉ BARÃO

OFICINAS: EMP. LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254 LISBOA — TELEF. 361839 FARO — TELEF. 22322 AVULSO 2\$00

Subsídios para o nosso futuro

NOS anos de escuridão política — que foram todos os da nossa existência como jornal — as circunstâncias distribuíram-nos preferivelmente uma função crítica, que muitas vezes teríamos desejado arrazadora. Mas a engrenagem possuía as suas defesas e, na prática, as críticas pecavam por falta de profundidade (onde estavam os elementos para as alicerçar?) e por falta de intensidade (a censu-

ra, essa lima pavorosa, arredondava as arestas vivas do pensamento). Actualmente, e disso todos temos consciência, os jornais deixaram de ser os corpos mais ou menos arrefecidos, mais ou menos subversivos. O seu papel no desmascaramento, na crítica e na construção, surge realçado, principalmente havendo desafectação entre as vozes desses jornais e os interesses económicos constituídos.

Face às novas perspectivas, procuraremos vincular mais o JORNAL DO ALGARVE às gentes da sua Província, convertê-lo, enfim, numa tribuna para exposição de teses ou agravos, só limitados pelos códigos da seriedade e da responsabilidade. E neste momento, em que gozamos da liberdade de atacar, manifesta-se-nos uma vocação latente, afinal implícita na própria crítica:

a vontade de construir. Por isso propomos a abertura de uma secção na qual reuniremos todos os escritos que nos queiram enviar e que encerrem propostas, textos que sugiram um meio de acção, que apontem medidas, que tracem programas.

A essa rubrica chamaremos «SUBSÍDIOS PARA O NOSSO FUTURO».

TEMAS EM DEBATE

É NECESSÁRIO CASTIGAR OS VERDADEIROS

CULPADOS DO REGIME FASCISTA

Atravessamos um período em que nasce em todos nós uma necessidade de justiça e embora não a desejemos praticar pelas próprias mãos, confiamos que ela se faça através das instituições em que acreditamos.

Assim, todo o País aplaude unanimemente que se prendam e julguem os homens que constituíram a rede da PIDE/DGS muitos dos quais se encontram presos, enquanto outros andam a monte mas continuam a ser incansavelmente procurados.

Mas há paradoxos ou factos inexplicáveis para o leitor comum. No mesmo dia em que os jornais publicavam as fotografias dos agentes ainda na clandestinidade, saía a notícia de que Américo Tomás e Marcelo Caetano haviam chegado ao Brasil num avião da Força Aérea Portuguesa, ao abrigo da lei do asilo político. Fora esta uma decisão da Junta de Salvação Nacional e as reacções não se fizeram esperar. Houve protestos oficiais e particulares, dos partidos políticos aos simples cidadãos.

Afinal quem mantinha a DGS e a polícia política? Afinal quem eram os responsáveis pelo regime? Apenas os inspectores e agentes estão em causa? E os cérebros de toda a máquina? Todos os ministros que constituíram governo com Salazar e Marcelo foram coniventes dos seus crimes porque não os desconheciam e acima de todos, os grandes culpados foram sem dúvida Tomás e Caetano, os últimos dirigentes do regime, que os consentiram impunemente.

Como é possível admitir que uns andem a monte ou estejam presos em Caxias e outros gozem de especiais regalias lá fora, usufruindo do bem-estar do Palácio de S. Lourenço no Funchal ou do Hotel Hilton de S. Paulo?

Quando se fizer o processo do regime e se julgarem os verdadeiros culpados talvez os maiores criminosos se encontrem afinal a coberto das leis portuguesas, no estrangeiro e então quem sabe se a mão da justiça os poderá atingir!

M. B.



O Presidente Spínola, no Palácio de Queluz após assumir funções, recebe cumprimentos de uma representante do Corpo Diplomático.

A BATALHA AINDA NÃO ESTÁ GANHA

★ Entrevista concedida pelo dr. Mário Soares à revista alemã «Spiegel», em 6 deste mês e lida em português na sede do Partido Socialista de Faro, aos membros presentes na reunião de 16-5-74 pelo autor da tradução, Elviro Rocha Gomes

SPIEGEL — A ditadura em Portugal durou quase meio século e caiu num só dia. Como foi isso possível?

Soares — Para isso há uma explicação muito simples: O regime de Salazar e Caetano era uma ditadura que se apoiava exclusivamente na força das armas, nas Forças Armadas. No momento em que as Forças Armadas deixaram de apoiar o regime, esse regime caiu.

O REGRESSO DE VICENTE CAMPINAS

REGRESSOU na terça-feira ao nosso País, depois de 13 anos de exílio em França, o poeta e escritor algarvio António Vicente Campinas, que entre nós tem sido alvo de carinhosas manifestações de amizade e solidariedade.

Nascido em Vila Real de Santo António, nunca Vicente Campinas esqueceu a sua terra e a sua Província, nem foi por elas esquecido. Embora parte apreciável da sua mensagem não pudesse até agora e devido à Censura, ser divulgada, nem por isso Campinas deixou de continuar produzindo, numa constante e actante procura e valorização das letras algarvias.

Spiegel — Tudo isso decorreu com tanta facilidade... Não haverá um contra-golpe?

Soares — Realmente há um perigo: O novo governo tem o poder para governar o País, mas falta-lhe o poder económico. Esse ainda está nas mãos das grandes empresas e da oligarquia.

Spiegel — Quando o senhor, três dias depois do golpe militar, regressou do seu exílio em Paris, disse à multidão que o esperava na estação de Santa Apolónia, que o novo futuro de Portugal será um «futuro socialista». Crê que o chefe da Junta Militar, General Spínola, colaborará?

Soares — Vejo dificuldades. Creio porém que Spínola é um homem honrado, que quer realmente dar o poder ao povo. E de resto de modo (Conclui na 7.ª página)

POSSE DO CHEFE DO ESTADO E DO GOVERNO PROVISÓRIO

De acordo com o programa estabelecido pela Junta de Salvação Nacional, assumiu em 15 deste mês as funções de Presidente da República, o general António de Spínola. A cerimónia decorreu no Palácio Nacional de Queluz e registou a presença das mais destacadas individualidades da actual conjuntura da Nação. Noutro lugar e com o devido relevo, reproduzimos o discurso do general Spínola ao assumir a direcção do País.

No dia seguinte em acto presidido pelo Chefe do Estado, no Palácio Nacional de Belém, tomaram posse os membros do Governo Provisório, cuja formação também noutro lugar inserimos.

OS ALGARVIOS SOFREM NA SUA CARNE...



O prof. Adelino da Palma Carlos junto de outras individualidades na Sala dos Espelhos do Palácio de Queluz, na cerimónia da posse do Chefe do Estado.

por Carlos Albino

EM 1971, havia no Algarve 120 médicos para 226 621 algarvios (fora os que por cá passam e as estatísticas não registam). Isto é: cada médico para 2 222 habitantes!

Estamos em 1974 e o panorama não deve ter melhorado.

(Conclui na 6.ª página)

FACTOS E IMAGENS

RECUPERAÇÃO

A UM mês, precisamente, do Movimento de 25 de Abril, que permitiu ao País sacudir a opressão que desde há 48 anos o impedia de exteriorizar os seus justos e legítimos anseios como terra livre e civilizada, apreciam-se, dias após dias, os reflexos da quase pacífica mas tremendamente forte sacudida, num esforço vigoroso para rapidamente recuperar, em termos

de actualização social e política, todo o longo espaço de tempo que se foi forçado a perder.

Enquanto ao nível governamental, se reformam estruturas desde o início anquilosadas, abrem-se para as populações os alicerces da plena vivência dentro dos princípios norteadores das instituições democráticas, dando-se aos sindicatos

(Conclui na 7.ª página)

NOTA da redacção

TODA a infernal máquina de repressão do regime fascista tem vindo agora a público, através de entrevistas e reportagens nos órgãos da informação. As descrições são feitas por algumas das vítimas, aquelas que escaparam às torturas e há quem ouça incrédulo o desenrolar desse pesadelo que ainda ontem era alimentado por uma rede ao longo de todo o País de mais de vinte mil inspectores, chefes de brigada, agentes, informadores e outros funcionários da Pide e depois da DGS.

Consta que durante os 48 anos do regime cerca de 200 mil pessoas de ambos os sexos colaboraram nessa rede que vivia principalmente da denúncia do semelhante, processo infame que repugnava já de si a todos os que zelam pela rectidão e dignidade da pessoa humana.

A denúncia sempre constituiu o meio sombrio e inquietante utilizado nos regimes ditatoriais para abater aqueles que caíam no desagrado de alguém, envolvendo no mesmo rótulo os casos políticos e as questões pessoais. As pessoas atingidas normalmente não tinham meios para se defender, recebendo o castigo mesmo antes de serem ouvidas. Aliás, toda a possibilidade de defesa lhes era retirada. Isto sucedia precisamente num regime de força.

Eis que caímos numa revolução que tem por principais objectivos repor os direitos individuais. A democracia substitui o fascismo e é estranho encontrarmos os mesmos processos de denúncia e até de acção. Será que as pessoas perderam toda a dignidade em 48 anos de servidão? Estamos num período em que cada um resolve ser juiz do parceiro esquecendo-se, pura e simplesmente, do seu passado ainda tão próximo e de que as colaborações se deram a todos os níveis, até pelo silêncio.

NÃO VAMOS UTILIZAR OS MESMOS PROCESSOS

É aos responsáveis neste momento, aos elementos das Forças Armadas que actuem nas direcções de vários organismos como delegados, que compete ajuizar da verdade e da intenção das denúncias que recebem constantemente. Surgem nesta avalanche os mesmos objectivos, incluindo os casos meramente pessoais. Cuidado, estamos a resvalar para os extremos e acabamos por cair em processos semelhantes e igualmente odiosos. Também a Democracia tem de ser conquistada por cada um de nós!



pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

A CAMINHO DO FIM DA GUERRA COLONIAL

FOI sensacional o primeiro acto oficial do nosso governo provisório: a partida do ministro dos Negócios Estrangeiros Mário Soares (Conclui na 6.ª página)

@ saúde é a maior riqueza

VIGIE OS OLHOS DE SEU FILHO!

Quando começam a estudar, as crianças passam a utilizar os olhos mais do que anteriormente. Qualquer defeito da vista poderá, então, agravar-se, sendo de esperar até consequências muito sérias.

Quando o seu filho iniciar os estudos leve-o ao oculista para um rigoroso exame de vista.

SENHORA DA ROCHA

Investimentos Hoteleiros e Turísticos, S. A. R. L.

EXERCÍCIO DE 1973

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Accionistas

Nos termos dos preceitos legais e estatutários e conforme Convocação oportunamente feita, temos a honra de submeter à apreciação de V. Ex.^{as} o Relatório, Contas e Balanço referentes ao exercício terminado em 31 de Dezembro de 1973.

Como V. Ex.^{as} poderão verificar, durante o exercício findo a nossa actividade traduziu-se sobretudo na tentativa de conseguir a aprovação do Anteprojeto que permitisse dar início

à urbanização que a nossa Sociedade vai iniciar, prevendo-se para muito breve a aprovação do mesmo.

Não havendo pois lucros a distribuir e embora conscientes das condições desfavoráveis do mercado, submetemos as Contas apresentadas para V. apreciação, certos de que será compreendido todo o esforço que desenvolvemos numa conjuntura que esperamos em breve seja favorável mas que até aqui se tem apresentado plena de dificuldades.

Ao Conselho Fiscal agradecemos toda a colaboração e apoio prestado.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 1974

O Conselho de Administração,

Presidente *Terry Rene Roydon*

Administrador-Delegado *Gordon Hoyle*

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

ACTIVO		PASSIVO	
Disponibilidades		Débitos a Curto Prazo	
CAIXA	6 919\$10	FORNECEDORES	13 873\$50
DEPÓSITOS À ORDEM	363 611\$40	DEVEDORES E CREDORES	7 708 454\$20
			7 722 327\$70
Remanescentes		Soma do Passivo	7 722 327\$70
TERRENOS	11 040 122\$50	SITUAÇÃO LÍQUIDA ACTIVA	
OBRAS EM CURSO	953 020\$40	Capitais Próprios	
		CAPITAL	5 000 000\$00
Imobilizações			
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	71 000\$60		
Amortizações	— 48 847\$10		
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	106 770\$00		
Amortizações	— 20 982\$00		
	85 788\$00		
Soma do Activo	12 471 614\$90		
SITUAÇÃO LÍQUIDA PASSIVA			
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	250 712\$80		
TOTAL	12 722 327\$70	TOTAL	12 722 327\$70

Desenvolvimento da conta de resultados de obras em curso em 31 de Dezembro de 1973

DÉBITO		CRÉDITO	
CUSTOS POR NATUREZA		PROVEITOS POR NATUREZA	
Compras	9 331\$60	Proveitos Financeiros	1 414\$10
Gastos com o pessoal	36 735\$00		
Impostos e Taxas	500\$00		
Serviços e Fornecimentos externos	855 288\$60	REMANESCENTES FINAIS	
Gastos Financeiros	1 047\$00	Obras em curso	953 020\$40
Outros Gastos de Gestão	6 883\$50		
Dotações para Amortizações	44 648\$80		
TOTAL	954 434\$50	TOTAL	954 434\$50

O Técnico de Contas,

António José Lúcio Correia

Lisboa, 31 de Dezembro de 1973

O Conselho de Administração,

Terry Rene Roydon

Presidente

Gordon Hoyle

Administrador-Delegado

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas

Durante o exercício de 1973, este Conselho acompanhou de perto os negócios da Sociedade, consultando a documentação necessária ao desempenho das suas funções e sempre recebeu da Administração os esclarecimentos que solicitou.

Concluimos, depois dos exames a que procedemos:

— Que a contabilidade, o balanço, a conta de «Resultados» e o Relatório da Administração, esclarecem fielmente a situação da Sociedade e satisfazem as disposições legais e estatutárias.

— Que os critérios valorimétricos adoptados foram os do custo aquisitivo.

Assim, é do nosso parecer:

— Que aproveis o relatório e contas do exercício de 1973.

Lisboa, 8 de Março de 1974

O Conselho Fiscal

Presidente

A. J. Mackintosh

Vogais

Dr. João Manuel Baptista Maximiano

Alexandre Paixão Coelho

FIOS PARA TRICOT

A. NETO RAPOSO, LDA.

Praça dos Restauradores, 13-1.º Dt.º

(Junto à estação do Metropolitano)

Telef. 32 65 01

No seu próprio interesse consulte a casa que maior sortido tem em fios para tricot e crochet, nacionais e estrangeiros. Venda directa ao público ao preço da Fábrica.

Fibras acrílicas, roblon, cardinil, cordonet, perlé e argolinha, lã escocesa, shetland, ráfias, borbotó e algodão em cores e branco a peso para colchas.

Fazemos descontos especiais às senhoras tricoteadeiras.

Enviem-se amostras grátis e encomendas à cobrança

Veja na
GRANDE FEIRA DO ALENTEJO
BEJA, 74

as jaulas para
CRIAÇÃO RACIONAL DE COELHOS
COEMATE

Quinta de S. ANTÓNIO-248 01 57-Vila Verde-SINTRA

ENSINO NO ALGARVE

VISITA DE ESTUDO AOS EST.
TEÓFILO FONTAINHAS NETO,
EM MESSINES

Em visita de estudo, estiveram em 9 deste mês nas instalações de Est. Teófilo Fontainhas Neto, S. A. R. L., em S. Bartolomeu de Messines, quarenta alunos do curso complementar de contabilidade e administração da Escola Industrial

e Comercial de Vila Real de Santo António. Acompanharam-nos os professores dr.ª Maria Bárbara, dr.ª Maria Adelina, Vieira de Campos, Fernando Brito e D. Elvira Brito. Os alunos foram recebidos pelo administrador-delegado da empresa sr. Cabrita Neto e pelo chefe de serviços sr. João Afonso, que a todos explicaram o funcionamento dos sectores administrativo e industrial da firma.

Emílio Campos Coroa
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Ortótica (ginástica ocular)
Lentes de Contacto

Consultas: Rua de Sto. António,
49-1.º Dto. — F A R O

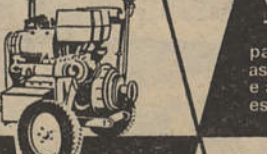
PRIMÁRIO

Foi concedida a 2.ª diuturnidade ao sr. José Joaquim Gonçalves, professor da escola feminina de Conceição de Tavira e à sr.ª D. Maria Rita Quintino Borralho, professora da escola feminina da sede do concelho de Faro.

— A seu pedido, foi exonerado o professor agregado sr. Jorge Manuel Canhita Lopes.

rega por aspersão "BAUER"

rega em todo o terreno...rega todas as culturas.

<p>ASPERSORES de jacto raso</p>  <p>de jacto simples</p>	<p>TUBAGEM transportável, com acoplamento rápido, articulado.</p>  <p>pressão de serviço: 20 kg/cm²</p>	<p>INSTALAÇÕES DE REGA POR ASPERSÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> transportáveis/semi-fixas totalmente fixas. <p>MATERIAL P/ FERTIRRIGAÇÃO</p> <p>EQUIP. P/ ESTABILIZAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> rega de humedecimento rega contra geadas rega com estreme líquido <p>— projectos para: agricultura e pecuária</p>	 <p>MOTO-BOMBAS</p> <p>ELECTRO-BOMBAS</p> <p>BOMBAS P/ TRACTOR</p> <p>grandes stocks</p>	<p>VIATURAS — CISTERNA</p> <p>para: aspiração automática e aspersão de estumes líquidos.</p>  <p>capacidades: 1700 e 4500 litros</p>
--	--	---	---	---

Temos muitas centenas de instalações "BAUER" em todo Portugal!... adquire V. Ex.ª também UMA.

CONSULTE A NOSSA DIVISÃO REGA

GUSTAVO CUDELL, LDA.

● DIVISÃO O.P. ● DIV. REGA ● DIV. MÁQUINAS ● DIV. TRANSMISSÕES MECÂNICAS ●

PORTO - Rua do Bolhão, 157
Telef. 37956 (5 linhas) - Telex 2723

LISBOA 5 - Avenida do Brasil, 88 A/B
Telefs. 77701 - 76717 - Telex 1439

Rega de humedecimento;
 Rega com chorume;
 Equip. p/ estabilizações;
 Viaturas cisternas;
 Bombas para tractor.

Vende-se

Armazém com 2 500 m², tendo 1 000 m² cobertos de fibrocimento e possuindo transformador de 75 KVA, na Estrada Nacional entre Olhão e Faro. Resposta a este jornal ao n.º 17 085.

Em Portimão FERROAÇO

Barramento, chapas, tubos e acessórios. Ferro para betão, etc. Estrada de Alvor, 34 — Telefone 22678.

Casa Agrícola Solear, S.A.R.L.

EXERCÍCIO DE 1973

Relatório do Conselho de Administração

Senhores Accionistas,

Nos termos legais e estatutários temos a honra de submeter à vossa apreciação o relatório da nossa gerência e as contas referentes ao exercício findo.

A actividade da nossa empresa durante o exercício findo desenvolveu-se normalmente dentro da fase preliminar da sua existência uma vez que continua o descanso dos terrenos aonde será plantada a nova vinha.

Procedeu-se a ensaios das culturas que foram julgadas

mais apropriadas e estão em curso trabalhos de captação de água.

Demos início durante o exercício à criação de cavalos de raça, actividade que prevemos de enorme interesse para a sociedade, dadas as boas condições de mercado existentes.

Encontra-se na fase final a construção das instalações da empresa, cujo acabamento prevemos para os primeiros meses do próximo ano.

Continuamos as actividades de supervisão técnica e comercial de algumas firmas e esperamos no próximo exercício con-

tar com novas fontes de receitas.

O saldo da conta de Resultados do Exercício eleva-se a Esc. 284 171\$30. Propomos que a importância de Esc. 250 000\$00 seja levada a Fundo de Reserva Legal e que o remanescente de Esc. 34 171\$30 transite para conta nova.

Lagoa, 18 de Fevereiro de 1974

O Conselho de Administração,

Mário Augusto Gaspar — Presidente
Dolores Gimenez Castro

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

ACTIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa	6 675 213\$80	Devedores e Credores Diversos (SalDOS Credores)	878 930\$60
REALIZAVEL		SITUAÇÃO LIQUIDA	
Devedores e Credores Diversos (SalDOS Devedores)	1 625 483\$70	Capital	10 000 000\$00
EXISTÊNCIAS		Fundo de Reserva Legal	200 000\$00
Animais de criação	817 713\$00	Provisões para Devedores de cobrança duvidosa	48 750\$00
IMOBILIZADO		PERDAS E LUCROS	
Imobilizações Incorpóreas	86 840\$70	Saldo do exercício anterior	14 022\$00
— Amortizações	33 846\$50	Resultado do exercício	284 171\$30
	52 994\$20		298 193\$30
Imobilizações Corpóreas	2 292 291\$20		10 546 943\$30
— Reintegrações	183 920\$80		
	2 108 370\$40		
Imobilizações em Curso	46 098\$80		
Participações Financeiras	100 000\$00		
	2 307 463\$40		
	11 425 873\$90		11 425 873\$90

Mapa do Desenvolvimento da Conta de Resultados do Exercício

DÉBITO		CRÉDITO	
Encargos Agrícolas	164 945\$10	Receitas Diversas	1 800 762\$00
Encargos de Zootécnica	455 830\$90	Anulação de Provisões não utilizadas	34 460\$00
Encargos Administrativos			
Deslocações da Administração	7 313\$80		
Pessoal	165 082\$00		
Encargos Diversos	491 833\$30		
Contribuição e Impostos	57 704\$00		
Provisão para devedores de cobrança duvidosa	48 750\$00		
Reintegrações	130 648\$00		
Amortizações	28 943\$60		
	1 551 050\$70		
Resultado do Exercício	284 171\$30		
	1 835 222\$00		1 835 222\$00

O Técnico de Contas,

José Trindade do Carmo Rocha

O Conselho de Administração,

Mário Augusto Gaspar — Presidente
Dolores Gimenez Castro

SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — OAV — SIMMS
MAQUINAS ELECTRONICAS
PESSOAL ESPECIALIZADO
EXECUÇÃO RAPIDA

Ao seu dispor nas
OFICINAS ARMANDO
DA LUZ
ZONA DO DIQUE — Tel. 2405
PORTIMAO

COMPRAM-SE

Terrenos nos Concelhos de Vila Real de Santo António e de Castro Marim, destinados a urbanização ou agricultura.

Resposta a: Graciano Relógio — Jornal do Algarve — Vila Real de Santo António.

Vende-se Conjunto Hoteleiro

em plena actividade, e terreno para ampliação, por motivo de doença do seu proprietário que o impossibilita de continuar à sua frente.

Quem estiver interessado deve dirigir-se ao TRIANGULO, telefone 65232 ou 65219 — QUARTEIRA.

**NÓS SOMOS
J. PIMENTA**

**POSSUIMOS
APARTAMENTOS MOBILADOS**

NOS MELHORES LOCAIS

- LISBOA OLIVAIS
- QUELUZ MONTE ABRAÃO
- CASCAIS E COSTA DO SOL
- PORTO
- FIGUEIRA DA FOZ
- CASTELO BRANCO
- ALGARVE PRAIA DA ROCHA

INFORMAÇÕES:

J. PIMENTA, SARL

Sede Social — QUELUZ

R. Mateus Vicente de Oliveira, 18 — Telef. 95 20 21/2

LISBOA

Praça Marquês de Pombal, 15 — Telef. 4 58 43 - 4 78 43

AGENTES EM TODO O PAÍS



dar de comer
a quem tem "fome"

Há quem coma e continue com fome. Mais do que a fome calórica, de quantidade, (défice mundial 15%), mais grave é a "fome" de nutrientes específicos: — proteínas, vitaminas, minerais... Dois biliões e meio de pessoas (3/4) da população mundial sofrem dessa fome qualitativa de elementos essenciais ao desenvolvimento físico e mental do ser humano.

Dando apoio técnico a esquemas alimentares, dando a possibilidade de seleccionar melhores alimentos.

RECEBE-SE A GARANTIA DE PROMOVER:

o desenvolvimento sócio-económico do país
os grupos humanos do futuro
o Homem Integral e Racional

diese dá forma a uma política de prevenção e promoção da saúde

Notariado Português

Cartório Notarial do Concelho de Olhão

Certifico, narrativamente para efeitos de publicação, que por escritura de nove de Maio do ano corrente, exarada de folhas treze a folhas quinze verso do livro número B-OITENTA E QUATRO; de notas para escrituras diversas, deste Cartório a cargo da Notária Licenciada: — Maria do Carmo Vilhena Sequeira e Serpa Leal Cabrita, os Senhores FERNANDO DOS SANTOS PINTO, casado, residente em Vila Real de Santo António, Rua D. Pedro V, número 11; MANUEL DE OLIVEIRA MIRANDA, divorciado, residente em Vila Real de Santo António, na Rua Vasco da Gama, 40; constituíram entre si uma Sociedade Comercial por quotas de responsabilidade Limitada a qual se regerá nos termos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO: — A Sociedade adopta a firma de «PINTO & MIRANDA, LIMITADA», e tem a sua sede em Vila Real de Santo António, na Rua Teófilo Braga, número quarenta e dois.

SEGUNDO: — O seu objecto é o exercício do comércio de ourivesaria, joalheria e relojoaria, tudo quanto se relacione com este ramo de comércio ou ainda qualquer outro ramo de comércio ou indústria que resolva explorar e que não dependa de autorização especial.

TERCEIRO: — A sua duração é por tempo indeterminado e tem o seu início a partir desta data;

QUARTO: — O capital Social é de novecentos e quarenta e cinco mil escudos, integralmente realizado em dinheiro e dividido em duas quotas, uma de setecentos e sessenta mil escudos, do sócio Fernando dos Santos Pinto e a outra de cento e oitenta e cinco mil escudos do sócio Manuel de Oliveira Miranda.

QUINTO: — A cessão total ou parcial de quotas entre sócios e seus herdeiros é livremente permitida, mas se for feita a estranhos, fica dependente de autorização da Sociedade, ficando a esta e aos sócios o direito de opção;

SEXTO: — É dispensada a autorização especial da Sociedade para a divisão de quotas, no caso de cessão entre sócios ou no de sucessão entre herdeiros de sócio.

SÉTIMO: — A administração e gerência da Sociedade fica a cargo de ambos os sócios que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: — Para obrigar a Sociedade em todos os seus actos e contratos é necessária a intervenção de dois gerentes, bastando para assuntos de mero expediente a assinatura de um gerente.

PARÁGRAFO SEGUNDO: — Pode qualquer sócio gerente delegar em outro sócio ou em estranho os seus poderes de gerência e de representação Social.

OITAVO: — As assembleias gerais serão convocadas

por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência de oito dias, pelo menos, salvo quando a lei exigir outra forma de convocação.

NONO: — A Sociedade só se dissolve nos casos legais, e, em caso de morte ou interdição do sócio, Fernando dos Santos Pinto, os seus herdeiros ou o representante do interdito continuarão na Sociedade e aqueles escolherão um de entre todos que os represente na mesma, enquanto a quota se achar indivisa; no caso de morte ou interdição do sócio, Manuel de Oliveira Miranda, a Sociedade adquirirá a respectiva quota aos herdeiros ou representante dele pelo preço que acordarem, ou amortizará a quota pelo valor que à mesma tiver sido dado, no último balanço aprovado, acrescido da parte correspondente ao fundo de reserva legal. Deliberando e optando a Sociedade pela

amortização, esta considerase como efectivada desde que o correspondente preço de amortização seja depositado à ordem de quem de direito e depois de cumpridas todas as formalidades legais na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

DÉCIMO: — Os lucros líquidos sociais apurados, depois de retirada a percentagem de cinco por cento para o fundo de reserva legal, e os prejuízos serão divididos pelos sócios em partes iguais.

Está conforme o original a que me reporto, declarando que da parte omitida nada há em contrário que modifique, condicione, altere ou prejudique a parte transcrita.

Cartório Notarial de Olhão, doze de Maio de mil novecentos e setenta e quatro.

O Ajudante

António Gomes Relógio Júnior

Rebuo de artigos fotográficos em Faro

As casas de venda de material fotográfico continuam a atrair a cobiça dos amigos do alheio na capital algarvia. Agora verificou-se novo rebuio, num estabelecimento situado na Rua Tenente Valadim, de onde furtaram máquinas fotográficas e de cinema e outros artigos no valor aproximado de 40 contos.

Roubu num estabelecimento do Pereiro

Durante a noite, foi assaltado, por arrombamento, o estabelecimento do sr. Artur Francisco, na aldeia do Pereiro (Alcoutim), de onde roubaram tabaco, calçado, outros objectos e o dinheiro apurado durante o dia e que se encontrava numa gaveta. O valor do roubo atinge cerca de dez contos.

Móveis para exteriores, em fibra de vidro



Fabricantes:

APM

R. Convento da Sr.ª da Glória, 25
Telef. 63179 — LAGOS

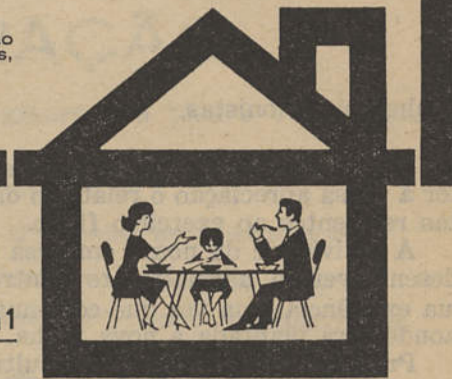
TINTAS «EXCELSIOR»

diabético?

o seu problema alimentar será facilmente resolvido através dos métodos de ALIMENTAÇÃO RACIONAL diese

Através do Gabinete de Estudos de Nutrição facilita-se o estudo, planificação e organização de Esquemas Alimentares, adaptados ao seu caso particular, quer para profilaxia, quer para normalização dos seus problemas de saúde.

contacte o
GABINETE DE ESTUDOS DE NUTRIÇÃO
av. república, 46 - lisboa 1
se mora em Lisboa, utilize o telefone 767141



JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente para efeito de publicação, que neste Cartório Notarial de Lagoa-Algarve, a cargo da Licenciada Catarina Maria de Sousa Valente, e no livro de notas para escrituras diversas B-Quarenta e nove, de folhas 36 v.º a folhas 37 v.º, se encontra exarada uma escri-

tura de justificação notarial, lavrada hoje, na qual José António Vieira e mulher, Gertrudes Apolónia, casados no regime de comunhão geral, naturais desta freguesia de Lagoa, onde têm residência habitual, se declaram, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores de um prédio rústico, sito em Carvoeiro, freguesia e concelho de Lagoa, composto de terra de semear, a confrontar do norte com António Bernardo Vicente, sul com estrada, do nascente com João Guerreiro Júnior e do poente com Luís Vicente Meco. Inscrito na matriz predial respectiva sob parte do artigo dois mil setecentos e sessenta e três, em nome do justificante marido, com o valor matricial correspondente de dezoito mil e oitocentos escudos. Não descrito nas Conservatórias do Registo Predial de Silves e Lagoa. Que possuem o referido prédio em nome próprio há mais de trinta anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram o prédio por prescrição, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Lagoa, treze de Maio de mil novecentos e setenta e quatro.

A 2.º Ajudante,

a) **Maria José Correia Bravo**

Pára-raios

dos tipos Franklin e Rádio-Activos, fornecemos e instalamos em qualquer parte do País.

Orçamentos Grátis.

Dirigir à casa mais antiga do Sul do País, autorizada pela Junta de Energia Nuclear.

Heliodoro Nobre Valente, Lda. — apart. 3 — telefone 52101 — Ourique.

José Castel-Branco

MÉDICO ESPECIALISTA DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, em Lagos, na Rua Cândido dos Reis, 147

3.ª e 5.ª feiras em Portimão, às 17 horas, na Rua Dr. Manuel de Almeida, 2-3.º Esq.º

Telef. { Resid. - Lagos - 62771
Portimão - 23357



A terra...

A terra é futuro.

A seara é pão.

A casa é abrigo.

A criança é vida.

Para que a vida

seja mais vida,

seja vida melhor

proteja-as do imprevisível.

Assegure a sua continuidade,

aumente o seu valor

para além da sua vida.

A Ultramarina garante-lhe

a valorização constante

dos seus bens,

o futuro da sua família.



COMPANHIA DE SEGUROS

ULTRAMARINA

onde o futuro é mais seguro

